



Estimativa Preliminar do Valor da Produção Agropecuária Paulista em 2016

O Valor da Produção Agropecuária (VPA) constitui-se em importante parâmetro para o acompanhamento da *performance* econômica das principais atividades do setor e, portanto, de grande utilidade para tomada de decisões por parte dos diversos segmentos das cadeias produtivas, bem como pelo Governo, no desenvolvimento e implantação de políticas públicas.

O Instituto de Economia Agrícola (IEA) estima regularmente o VPA paulista a partir da seleção de 53 produtos da agropecuária paulista. Para tanto são utilizados os dados de produção vegetal e animal dos Levantamentos por Municípios de Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, para os anos agrícolas, realizados cinco vezes por ano, pelo IEA e pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), órgãos da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado¹.

Os preços dos produtos agropecuários foram obtidos do Banco de Dados do IEA². Os de produtos olerícolas e frutas, com exceção de batata, cebola, mandioca para mesa e tomate e os da banana, laranja, limão e tangerina, obtidos junto à Companhia de Entreposto e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP)³, ponderados por variedades para cada espécie e decompostos a partir dos preços de venda do atacado. Os preços dos produtos florestais foram obtidos em Mercados Florestais e os de produção junto a fontes primárias de entidades do setor⁴.

Para o cálculo do VPA de 2015 foram utilizados os preços médios mensais correntes recebidos pelos produtores de janeiro a dezembro de 2015 e para a estimativa preliminar do VPA de 2016, os do período de janeiro a agosto de 2016, atualizados segundo a inflação projetada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), referência agosto, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), situado em 8,95%⁵.

Os produtos analisados, conforme suas peculiaridades, foram classificados em seis grupos: produtos para indústria; produtos animais; frutas frescas; grãos e fibras; olerícolas e produtos florestais.

O cálculo das variações do VPA de 2016 relativamente a 2015 foi efetuado com base em índices de preços e de quantidades, elaborados pela fórmula de Fisher (base 2015 = 100)

para os produtos considerados⁶.

O Valor da Produção Agropecuária (VPA), que mede o faturamento da atividade “dentro da porteira”, está estimado preliminarmente, em 2016, com aumento de 21,02% em relação ao ano passado e, portanto, totalizando, em termos correntes, R\$76,5 bilhões, incluindo o grupo de produtos florestais. Este resultado é reflexo principalmente do aumento de preços verificados em todos os grupos de produtos analisados (17,13%), em especial de grãos e fibras (43,16%) e olerícolas (28,12%). O crescimento da produção influenciou também, mas de forma mais modesta (3,33%), com exceção do grupo produtos animais que praticamente manteve o mesmo nível, todos os outros apresentaram leve crescimento (Tabela 1). Em valores reais, a estimativa do VPA paulista para 2016 ainda resulta em um crescimento de 10,2% (Tabela 1).

A estimativa preliminar para o grupo de produtos animais, neste ano, deve apresentar crescimento da ordem de 9,64%, em relação ao ano passado, e poderá atingir R\$18,9 bilhões, com destaque para o incremento do VPA de leite (34,07%) e do de ovos (33,40%), causado pelos ganhos nos preços médios recebidos, para ambos os produtos.

Os resultados preliminares para o valor da produção dos produtos florestais, em São Paulo, deve atingir R\$3,0 bilhões, total superior aos R\$2,7 bilhões de 2015. Apesar de registrar aumento ao redor de 11,0% no seu VPA em relação a 2015, o setor florestal perdeu participação no total paulista, caindo 0,35 ponto percentual. Entretanto é por conta dos ganhos em 13,20% do VPA da madeira de eucalipto que justifica os números ora obtidos.

Responsável por 45,03% do faturamento do setor agropecuário, o VPA de produtos para indústria totalizou R\$34,5 bilhões, aumento ao redor de 20,0%, comparativamente a 2015. Embora a cana-de-açúcar represente 35,42% deste total, os ganhos obtidos foram por conta dos acréscimos vultosos do VPA de outros produtos que compõem esse grupo. O VPA da laranja para indústria que representa próximo a 5,0% do total estadual apresentou ganhos de 56,56% por conta principalmente do acréscimo nos preços médios recebidos pelos citricultores (57,31%), já que a produção teve um leve declínio (0,48%). O VPA da mandioca para indústria que participa no total estadual em 0,37%, elevou-se em 66,01%, visto que os 88,64% a mais nos preços médios recebidos mais que compensaram a queda de 12,00% da produção. O VPA do café beneficiado, que participa com 3,66% do total estadual, aumentou 53,76% a mais que o VPA do ano anterior, por causa dos ganhos de 45,03% na produção. Tanto que se não computar o VPA da cana-de-açúcar, a elevação do VPA do grupo dos produtos para indústria apresenta um aumento de 52,17%.

Tabela 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária e Florestal, Estado de São Paulo, 2015 e 2016¹

(continua)

Produto	Unidade	Posição		Preço médio (R\$) ²			Produção		
		2015	2016	2015	2016	Var. %	2015	2016	Var. %
Cana-de-açúcar	t	1	1	54,76	61,80	12,86	436.252.891	438.707.499	0,56
Carne bovina	15 kg	2	2	146,27	154,28	5,48	60.886.264	62.110.798	2,01
Carne de frango	kg	3	3	2,61	2,79	6,90	1.588.652.110	1.412.378.166,00	-11,10
Laranja para indústria	cx.40,8 kg	4	4	10,12	15,92	57,31	240.722.289	239.569.607	-0,48
Soja	sc.60 kg	5	5	63,57	73,14	15,05	38.089.481	45.974.415	20,70
Milho	sc.60 kg	8	6	24,94	40,79	63,55	76.144.574	76.387.094	0,32
Café beneficiado	sc.60 kg	9	7	445,25	472,04	6,02	4.086.493	5.926.820	45,03
Ovos	cx.30 dz	7	8	60,45	78,83	30,41	34.457.733	35.250.352	2,30
Madeira de eucalipto	m3	6	9	90,47	100,86	11,48	26.163.646	26.566.190	1,54
Leite	litro	10	10	1,03	1,21	17,48	1.534.818.660	1.751.677.060	14,13
Batata	sc.50 kg	13	11	70,50	109,54	55,38	14.459.480	14.975.150	3,57
Banana	cx.21 kg	12	12	18,57	25,86	39,26	55.013.691	54.260.445	-1,37
Limão	cx.27 kg	14	13	30,88	37,08	20,08	29.973.225	31.744.147	5,91
Feijão	sc.60 kg	17	14	151,47	312,17	106,09	3.366.227	3.737.917	11,04
Tomate de mesa	25 kg	11	15	43,63	39,34	-9,83	24.223.529	26.481.628	9,32
Laranja de mesa	cx.40,8 kg	15	16	15,44	18,81	21,83	54.642.498	54.380.838	-0,48
Amendoim em casca	sc.25 kg	19	17	32,22	49,40	53,32	14.740.759	16.064.429	8,98
Uva de mesa	kg	20	18	3,11	3,00	-3,54	130.629.798	241.842.830	85,14
Tangerina	cx.26 kg	16	19	39,88	37,69	-5,49	14.555.601	15.960.237	9,65
Carne suína	15 kg	18	20	72,34	68,10	-5,86	6.876.627	6.641.044	-3,43
Borracha	kg	21	21	1,92	2,14	11,46	171.880.475	180.894.810	5,24
Beterraba	cx.21 kg	27	22	23,12	36,94	59,78	9.588.933	9.805.362	2,26
Alface	engr.10 kg	23	23	15,56	20,36	30,85	18.118.907	16.880.249	-6,84
Cenoura	kg	25	24	1,58	1,78	12,66	162.832.100	168.368.375	3,40
Mandioca para indústria	t	31	25	150,98	284,81	88,64	1.123.126	988.387	-12,00
Manga	kg	22	26	1,42	1,38	-2,82	211.660.988	199.347.898	-5,82
Batata-doce	cx.K 22 kg	35	27	24,20	41,98	73,47	5.455.125	6.128.582	12,35
Repolho	sc.25 kg	34	28	15,03	25,27	68,13	9.650.774	9.650.774	0,00
Madeira de pinus	m3	26	29	81,99	88,50	7,94	2.913.547	2.748.980	-5,65
Abacaxi	Centos	29	30	312,66	383,01	22,50	632.563	563.792	-10,87
Abacate	cx.K 22 kg	24	31	55,23	42,42	-23,19	4.958.486	5.088.466	2,62
Morango	cx.1,6 kg	42	32	15,26	22,41	46,85	5.404.138	8.571.625	58,61
Melancia	kg	32	33	0,84	0,83	-1,19	200.032.400	228.283.400	14,12
Abobrinha	cx.20 kg	41	34	26,54	49,81	87,68	3.141.845	3.693.893	17,57
Cebola	kg	30	35	1,65	1,53	-7,27	104.622.150	118.928.600	13,67
Pimentão	cx.11 kg	36	36	17,25	24,79	43,71	7.447.664	7.239.218	-2,80
Caqui	kg	28	37	1,74	1,42	-18,39	117.636.298	109.408.728	-6,99
Trigo	sc.60 kg	33	38	36,66	45,80	24,93	3.982.249	3.225.995	-18,99
Goiaba de mesa	cx.3 kg	38	39	8,26	8,88	7,51	13.965.096	14.786.650	5,88
Resina de pinus	t	37	40	2.827,33	2.560,00	-9,46	42.277	43.094	1,93
Mandioca para mesa	23 kg	40	41	8,97	10,26	14,38	10.394.914	10.081.017	-3,02
Figo para mesa	engr.3 gav. 1,5kg	39	42	15,2	13,23	-12,96	6.713.981	6.752.830	0,58
Abóbora	kg	43	43	1,15	1,2	4,35	70.641.300	65.680.600	-7,02
Maracujá	cx.13 kg	44	44	37,14	41,69	12,25	1.788.518	1.703.802	-4,74
Arroz em casca	sc.60 kg	46	45	44,83	49,79	11,06	1.064.603	1.026.971	-3,53
Tomate para indústria	kg	45	46	0,19	0,20	5,26	306.786.500	253.232.500	-17,46
Sorgo	sc.60 kg	50	47	18,87	31,20	65,34	1.415.719	1.311.769	-7,34
Algodão em caroço	15 kg	51	48	23,65	39,98	69,05	925.785	963.850	4,11
Pêssego de mesa	cx.1,8 kg	47	49	2,86	2,52	-11,89	14.167.818	13.632.386	-3,78
Mel	kg	48	50	9,38	10,24	9,17	3.354.794	3.354.794	0,00
Goiaba para indústria	t	49	51	360,00	280,00	-22,22	77.238	85.191	10,30
Triticale	sc.60 kg	52	52	25,13	35,00	39,28	245.565	299.275	21,87
Casulo	kg	53	53	17,22	18,12	5,23	120.616	120.616	0,00
Total									
Grupo de produtos				Índice de preços	Var. %		Índice de produção		Var. %
Produtos para indústria				100,00	116,39	16,39	100,00	103,08	3,08
Produtos animais				100,00	109,71	9,71	100,00	99,94	-0,06
Grãos e fibras				100,00	143,16	43,16	100,00	109,77	9,77
Frutas frescas				100,00	112,59	12,59	100,00	108,33	8,33
Olerícolas				100,00	128,12	28,12	100,00	104,47	4,47
Produtos florestais				100,00	110,26	10,26	100,00	100,93	0,93
Total				100,00	117,12	17,12	100,00	103,33	3,33
Total sem florestais				100,00	117,43	17,43	100,00	103,43	3,43
Total sem cana-de-açúcar				100,00	119,65	19,65	100,00	104,96	4,96

¹Estimativa preliminar.²Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2015 e de janeiro a agosto para 2016.

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária e Florestal, Estado de São Paulo, 2015 e 2016¹

Produto	Valor da produção (R\$) ²			Participação % do valor da produção			
	2015	2016	Var.%	2015	% acum.	2016	% acum.
	Cana-de-açúcar	23.889.208.195,64	27.112.123.302,87	13,49	37,76	37,76	35,42
Carne bovina	8.905.833.835,28	9.582.454.038,87	7,60	14,08	51,84	12,52	47,93
Carne de frango	4.146.382.005,80	3.940.535.082,58	-4,96	6,55	58,40	5,15	53,08
Laranja para indústria	2.436.109.418,23	3.813.947.863,07	56,56	3,85	62,25	4,98	58,06
Soja	2.421.348.307,17	3.362.568.683,84	38,87	3,83	66,08	4,39	62,45
Milho	1.899.045.643,14	3.115.829.521,84	64,07	3,00	69,08	4,07	66,52
Café beneficiado	1.819.510.224,63	2.797.694.512,58	53,76	2,88	71,95	3,65	70,18
Ovos	2.082.969.913,38	2.778.785.138,65	33,40	3,29	75,25	3,63	73,81
Madeira de eucalipto	2.367.025.053,62	2.679.465.923,40	13,20	3,74	78,99	3,50	77,31
Leite	1.580.863.219,80	2.119.529.242,60	34,07	2,50	81,49	2,77	80,08
Batata	1.019.393.340,00	1.640.377.931,00	60,92	1,61	83,10	2,14	82,22
Banana	1.021.604.206,65	1.403.175.127,61	37,35	1,61	84,71	1,83	84,05
Limão	925.573.218,51	1.177.073.036,82	27,17	1,46	86,18	1,54	85,59
Feijão	509.882.176,49	1.166.865.306,39	128,85	0,81	86,98	1,52	87,12
Tomate de mesa	1.056.872.570,27	1.041.787.245,52	-1,43	1,67	88,65	1,36	88,48
Laranja de mesa	843.679.884,54	1.022.903.358,28	21,24	1,33	89,99	1,34	89,81
Amendoim em casca	474.947.255,30	793.582.768,39	67,09	0,75	90,74	1,04	90,85
Uva de mesa	406.258.671,78	725.528.490,00	78,59	0,64	91,38	0,95	91,80
Tangerina	580.477.387,88	601.541.289,59	3,63	0,92	92,30	0,79	92,58
Carne suína	497.455.124,84	452.255.001,06	-9,09	0,79	93,08	0,59	93,17
Borracha	330.010.509,93	387.114.893,14	17,30	0,52	93,61	0,51	93,68
Beterraba	221.696.003,07	362.209.955,95	63,38	0,35	93,96	0,47	94,15
Alface	281.930.202,09	343.681.897,32	21,90	0,45	94,40	0,45	94,60
Cenoura	257.274.718,00	299.695.707,50	16,49	0,41	94,81	0,39	94,99
Mandioca para indústria	169.569.487,99	281.502.359,07	66,01	0,27	95,08	0,37	95,36
Manga	300.558.602,96	275.100.099,52	-8,47	0,48	95,55	0,36	95,72
Batata-doce	132.014.060,59	257.278.041,92	94,89	0,21	95,76	0,34	96,06
Repolho	145.051.121,20	243.875.038,76	68,13	0,23	95,99	0,32	96,37
Madeira de pinus	238.881.718,53	243.284.730,00	1,84	0,38	96,37	0,32	96,69
Abacaxi	197.777.566,56	215.937.981,58	9,18	0,31	96,68	0,28	96,97
Abacate	273.857.181,78	215.852.727,72	-21,18	0,43	97,11	0,28	97,26
Morango	82.467.138,25	192.090.116,25	132,93	0,13	97,24	0,25	97,51
Melancia	168.027.216,00	189.475.222,00	12,76	0,27	97,51	0,25	97,75
Abobrinha	83.384.566,30	183.992.805,35	120,66	0,13	97,64	0,24	97,99
Cebola	172.626.547,50	181.960.758,00	5,41	0,27	97,91	0,24	98,23
Pimentão	128.472.184,44	179.460.234,81	39,69	0,20	98,12	0,23	98,47
Caqui	204.687.158,52	155.360.393,76	-24,10	0,32	98,44	0,20	98,67
Trigo	145.989.248,34	147.750.571,00	1,21	0,23	98,67	0,19	98,86
Goiaba de mesa	115.351.689,66	131.305.448,45	13,83	0,18	98,85	0,17	99,03
Resina de pinus	119.531.030,41	110.320.640,00	-7,71	0,19	99,04	0,14	99,18
Mandioca para mesa	93.242.316,58	103.431.162,29	10,93	0,15	99,19	0,14	99,31
Figo para mesa	102.052.507,69	89.339.924,74	-12,46	0,16	99,35	0,12	99,43
Abóbora	81.237.495,00	78.816.720,00	-2,98	0,13	99,48	0,10	99,53
Maracujá	66.425.396,25	71.031.406,59	6,93	0,11	99,58	0,09	99,63
Arroz em casca	47.726.152,49	51.132.886,09	7,14	0,08	99,66	0,07	99,69
Tomate para indústria	58.289.435,00	50.646.500,00	-13,11	0,09	99,75	0,07	99,76
Sorgo	26.714.617,53	40.927.192,80	53,20	0,04	99,79	0,05	99,81
Algodão em caroço	21.894.815,25	38.534.723,00	76,00	0,03	99,83	0,05	99,86
Pêssego de mesa	40.519.959,10	34.353.612,80	-15,22	0,06	99,89	0,04	99,91
Mel	31.467.967,72	34.353.090,56	9,17	0,05	99,94	0,04	99,95
Goiaba para indústria	27.805.474,80	23.853.068,40	-14,21	0,04	99,99	0,03	99,98
Triticale	6.171.048,45	10.474.625,00	69,74	0,01	100,00	0,01	100,00
Casulo	2.077.007,52	2.185.561,92	5,23	0,003	100,00	0,003	100,00
Total	63.259.221.798,45	76.554.352.961,25	21,02	-	-	-	-
Grupo de produtos							
Produtos para indústria	28.730.502.746,22	34.466.882.499,13	19,97	45,42	45,42	45,02	45,02
Produtos animais	17.247.049.074,34	18.910.097.156,24	9,64	27,26	72,68	24,70	69,72
Grãos e fibras	5.553.719.264,16	8.727.666.278,35	57,15	8,78	81,46	11,40	81,12
Frutas frescas	5.329.317.786,13	6.500.068.235,71	21,97	8,42	89,89	8,49	89,62
Olerícolas	3.673.195.125,04	4.916.567.498,42	33,85	5,81	95,69	6,42	96,04
Produtos florestais	2.725.437.802,56	3.033.071.293,40	11,29	4,31	100,00	3,96	100,00
Total	63.259.221.798,45	76.554.352.961,25	21,02	100,00	-	100,00	-
Total sem florestais	60.533.783.995,89	73.521.281.667,85	21,45	95,69	-	96,04	-
Total sem cana-de-açúcar	39.370.013.602,81	49.442.229.658,38	25,58	62,24	-	64,58	-

¹Estimativa preliminar.²Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2015 e de janeiro a agosto para 2016.

Fonte: Dados da pesquisa.

O grupo constituído pelos grãos e fibras apresenta a maior variação do VPA (57,15%). O VPA individualmente apresenta variação, para a maioria dos produtos, acima de 30,0% (soja 38,87%) chegando a 128,85%, no caso do feijão; para todos, os preços médios recebidos são os causadores dessas valorações. Além de adversidades climáticas que reduziram a oferta, caso do feijão em algumas das principais regiões do país, inclusive em São Paulo, o milho, principalmente em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, também teve sua produção reduzida, e conseqüente elevação de seus preços, lembrando que parte da demanda paulista desse produto, assim como a de feijão, é suprida por importações de outros estados. Os níveis da taxa de câmbio vigentes no período ainda favoreceram as exportações, notadamente de milho e soja o que também contribuiu para a elevação dos preços.

O grupo de frutas frescas, composto por 15 produtos, apresenta ganhos de 22,06% no VPA, em relação a 2015, com destaque para a uva de mesa (78,59%) e morango (132,93%), resultados justificados para ambos por conta dos acentuados ganhos na produção, principalmente. Já para as culturas como banana, limão e laranja de mesa, são os preços que contribuíram para os aumentos do VPA, relativamente a 2015.

O VPA para o grupo dos produtos olerícolas cresceu 33,85% em 2016, totalizando R\$4,9 bilhões, representando 6,4% do total paulista. Dos 12 produtos que formam o grupo, apenas o VPA de tomate de mesa e de abóbora decresceram, respectivamente 1,43% e 2,98%. Para as demais olerícolas, há ganhos marcantes para batata (60,92%), beterraba (63,38%), batata-doce (94,89%), repolho (68,13%), abobrinha (120,66%) e pimentão (39,69), valores justificados exclusivamente pelos altos preços médios recebidos pelos produtores, visto que as condições climáticas ocorridas em 2016 não foram alvissareiras, em especial para essas culturas.

Tendo em vista a importância da cana-de-açúcar no estado, que participa com 35,42%, ao separar esse produto, o VPA totaliza R\$49,43 bilhões, superior ao ocorrido em 2015 em 25,6%.

Do conjunto de 53 atividades agrícolas, incluindo as florestais, a estimativa preliminar dos Valor da Produção Agropecuária Paulista de 2016 apresenta 41 delas com ganhos de faturamento, quando comparada a 2015. Contudo 16 produtos apresentaram crescimento superior a 50%, distribuídos entre os grupos de grãos (6 produtos), de olerícolas (5 produtos), para indústria (3 produtos) e de frutas (2 produtos). Em geral, os ganhos foram provocados pelo aumento dos preços médios recebidos pelos produtores, em vista das adversidades climáticas que reduziram a oferta dos produtos, com exceção do café beneficiado e das frutas: uva de mesa e morango.

¹INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. **Previsão de safras**. São Paulo: IEA. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/previsao.html>>. Acesso em: out. 2016.

²_____. **Banco de dados**. São Paulo: IEA. Disponível em: <http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/precos_medios.aspx?cod_sis=2>. Acesso em: set. 2016.

³COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO - CEAGESP. **Banco de dados**. São Paulo: CEAGESP. Disponível em: <<http://www.ceagesp.gov.br/entrepotos/servicos/cotacoes/>>. Acesso em: set. 2016.

⁴INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. **Mercados florestais**. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/florestas.php>>. Acesso em: out. 2016.

⁵INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Índices Nacionais de Preços ao Consumidor IPCA - 15**. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2376/ipca_15_2016_ago.pdf>. Acesso em: set. 2016.

⁶HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1991. 42 p.

Palavras-chave: valor da produção, agropecuária paulista.

José Roberto da Silva
Pesquisador do IEA
jrsilva@iea.sp.gov.br

Paulo José Coelho
Pesquisador do IEA
coelho@iea.sp.gov.br

Denise Viani Caser
Pesquisadora do IEA
caser@iea.sp.gov.br

Carlos Roberto Ferreira Bueno
Pesquisador do IEA
crfbueno@iea.sp.gov.br

Danton Leonel Ferreira Bini
Pesquisador do IEA
danton@iea.sp.gov.br

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
pinatti@iea.sp.gov.br

Eduardo Pires Castanho Filho
Pesquisador do IEA
castanho@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 23/11/2016